

Living the Lotus 12

Buddhism in Everyday Life

2025
VOL. 243



International Buddhist Congregation (IBC) of Rissho Kosei-kai

A Buddhist community for foreign residents of Japan—living Buddhism and connecting hearts



Dharma home visits



Dharma circle practice



**Flower
arranging class**



One-day retreat



Japanese class

Living the Lotus Vol. 243 (Dezembro 2025)

Publicação: Risho Kosei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Keiichi Akagawa
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Risho Kosei-kai Internacional

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



Uma melodia executada por todos ② Requerida conscientização e atribuição



Rev. Nichiko Niwano
Presidente Rissho Kosei-kai

Nós que já alcançamos a harmonia

“As células executam suas funções individuais e assim auxiliam nas funções de outras células, desta forma permitem o funcionamento dos órgãos do corpo. Por sua vez, enquanto os órgãos executam as próprias funções, auxiliam nas funções de outros órgãos” (“Chichi” edição janeiro de 2011). São palavras do mestre Kazuo Murakami (1936-2021) professor emérito da Universidade de Tsukuba. No mês passado, foram abordadas as questões como: sob a luz da atualidade mundial, qual pensamento está perturbando a harmonia das pessoas e das nações, e que fato tem sido importante para nós no atual momento. Mas, enquanto isso, no nosso organismo, em nível celular, tal função tem se mantido em harmonia, cada qual auxiliando o outro, de forma muito natural. Então, da mesma forma que as nossas células, ao manifestar a força inata para harmonia que possuem os seres sencientes, podemos dizer em teoria que “a paz mundial não é impossível”. Mas todos sabemos que isso não é uma tarefa fácil.

No entanto, se ao menos uma das abordagens a seguir fosse alcançada, considero que a harmonia da humanidade e a paz mundial deixariam de ser um sonho.

Cada pessoa vivendo o cotidiano com gratidão, toda a família unida expandindo a amizade à vizinhança, então, a comunidade no entorno passa a interagir com maior consideração. Com isso, obteremos a confiança de outros países, tendo como um país pacífico no qual os habitantes possam viver com tranquilidade, construindo assim uma relação cordial com o mundo.

Há algum tempo venho repetindo esta frase confucionista: “cultivar o caráter, organizar o lar, governar a nação, assim conduzir o mundo à paz”. Minha ênfase é dada principalmente no “organizar o lar” (colocar a relação familiar em ordem), pois acredito que a saúde da célula chamada lar está ligada à paz mundial. Quando também afirmo que o lar é o “local de semeadura”, é porque se a família está bem entre si, será cultivado o caráter de discernimento do caminho que deve seguir como um ser senciente. Creio que através de pessoas criadas desta forma, o fruto da paz mundial torna-se viável.

O verdadeiro significado da “mente que ama a pátria”

A propósito, quais são cada uma das funções que os senhores desempenham na sua família, comunidade, escola ou local de trabalho, no cotidiano? Tem consciência do tipo de atividade que realiza para ajudar o próximo? A razão desta pergunta, tendo como exemplo a função celular citada anteriormente, é que quando cada uma das células cumpre a sua função e se cada um dedicar no trabalho altruísta, a plena harmonia será mantida.

Portanto, ao harmonizar com as pessoas ao seu redor para executar uma linda melodia, é necessário conhecer a própria característica, a sua atribuição e dedicar com o melhor de si. E, em seguida, é essencial estar atento a vozes e pensamento das outras pessoas além da sua própria. Para manifestar plenamente a própria capacidade, execute como que transformando em um membro de uma orquestra sinfônica, ouvindo as vozes e o coração uns dos outros e atentar para que o seu volume não esteja muito alto ou que as notas não estejam fora do tom. Desta forma, nascerá uma harmonia que trará conforto a todos ali presentes. No mais, é expressando, com sinceridade, as “palavras que salvam a sociedade em conflito” ensinadas pelo físico teórico Haruo Saji (1935-): “obrigado (arigatou), graças a você (okagesama), é recíproco (otagaisama), desculpe (gomennasai)”, com certeza a harmonia será mantida por muito tempo.

Além disso, o Mestre Fundador afirma categoricamente: “o povo que não consegue amar verdadeiramente a sua nação, não terá a simpatia que vem do coração das pessoas do mundo”. Ele diz que na sintonia com outros países, é imprescindível o amor à pátria do seu povo. No entanto, esse amor, não é o do patriotismo que tem como pano de fundo o nacionalismo ou o hegemonismo que pode levar à guerra. É o desejo genuíno de tornar um país de paz pelo amor à terra natal. É o desejo de deixar para os filhos e netos um país onde possam viver com tranquilidade. E da mesma forma como os habitantes de outros países que também amam o seu próprio país, é colaborar para que não haja guerras entre si. É um patriotismo que respeita o outro, e às vezes serve como força motriz de aprimoramento ao envergonhar-se através da autorreflexão.

Amando desta forma o seu país, sem esquecer de viver como um verdadeiro ser humano que ama o próximo (humanitarismo), fazendo de ti a tua luz, fazendo da Lei tua luz, proporcionar ao mundo “a felicidade de compartilhar e não de tomar do outro” e transmitindo este pensamento para a geração seguinte. Gostaria que cada um de nós agisse dessa forma.

(Kosei, edição dezembro de 2025)

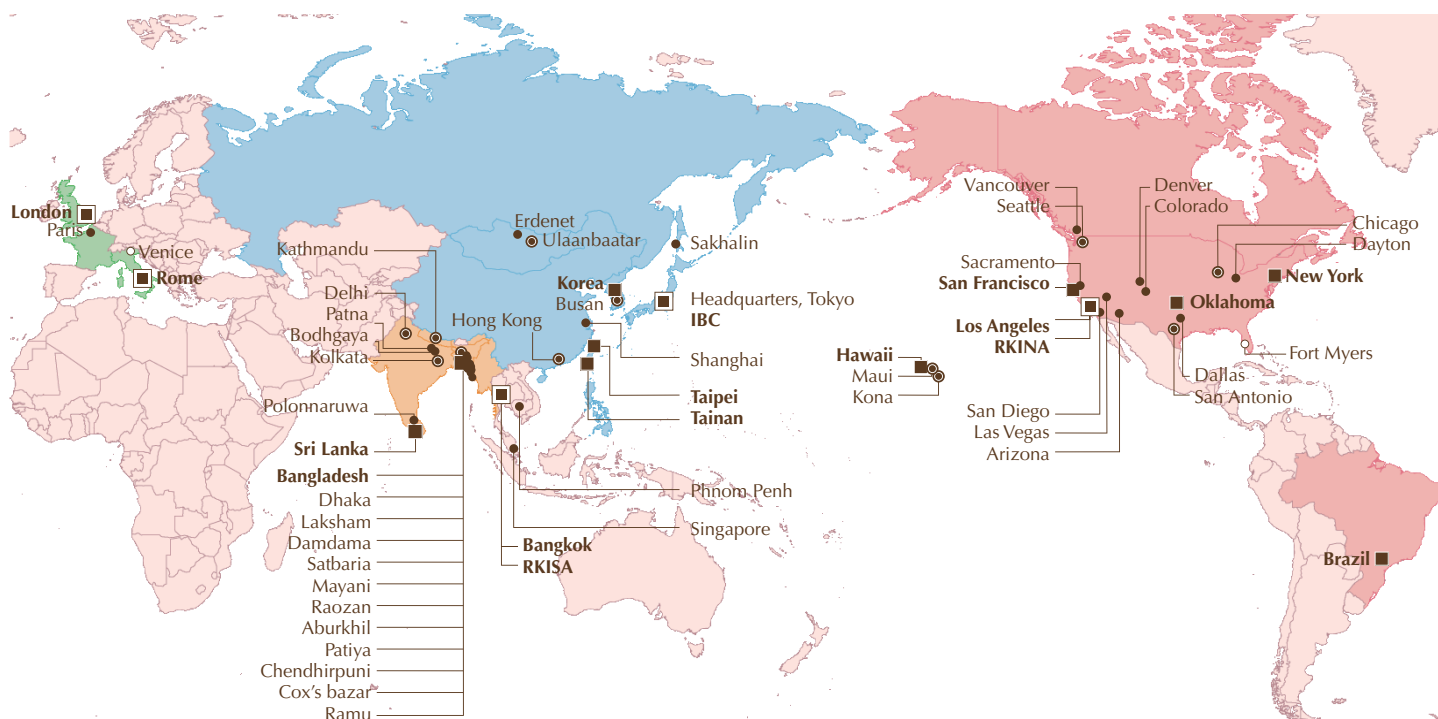


Rissho Kosei-kai International

Make Every Encounter Matter



🌸 A Global Buddhist Movement 🌸



Information about
local Dharma centers



facebook



X



Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp